

**CÂMARA TÉCNICA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
CTCT**

**ATA DA 43ª REUNIÃO**

**Data:** 30 de junho de 2006 (10h30 às 18h00 – almoço: 13h30 às 14h:30)

**Local:** Ministério das Cidades, Bloco A, sala de reuniões, #340, Gabinete da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental, Brasília–DF

**PARTICIPANTES:**

- ✓ **MAPA** – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento: José Silvério da Silva([silverio@agricultura.gov.br](mailto:silverio@agricultura.gov.br))
- ✓ **MCT** – da Ciência e Tecnologia: Eli Siqueira Alves([esiqueira@mct.gov.br](mailto:esiqueira@mct.gov.br))
- ✓ **MDIC** – Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior: Fernanda Bocorny Messias ([fernanda.messias@desenvolvimento.gov.br](mailto:fernanda.messias@desenvolvimento.gov.br))
- ✓ **MMA/SRH** – Ministério do Meio Ambiente–SRH: Leonardo Julian Rodrigues Kolosovski ([leonardo.klosovski@mma.gov.br](mailto:leonardo.klosovski@mma.gov.br))
- ✓ **MMA/ANA** – Ministério do Meio Ambiente–ANA: Devanir Garcia dos Santos ([devanir@ana.gov.br](mailto:devanir@ana.gov.br))
- ✓ **MS** – Ministério da Saúde: Gabriella Duarte Silva ([gabriella.silva@funasa.gov.br](mailto:gabriella.silva@funasa.gov.br))
- ✓ **MI** – Ministério da Integração Nacional: Demetrios Christofidis ([christofidis@unb.br](mailto:christofidis@unb.br))
- ✓ **SEAP** - Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca: Eric Arthur Bastos Routledge ([routledge@seap.gov.br](mailto:routledge@seap.gov.br))
- ✓ **CEGODE** - Goiás e Distrito Federal: Tereza Cristina Esmeraldo de Oliveira ([terezaesmeraldo@yahoo.com.br](mailto:terezaesmeraldo@yahoo.com.br))
- ✓ **CAGH** - Concessionárias e Autorizadas de Geração Hidrelétrica: Luiza Cristina Krau de Oliveira ([lckrau@furnas.com.br](mailto:lckrau@furnas.com.br))
- ✓ **OT** - Organizações Técnicas: Marco Antonio Almeida de Souza ([souzafam@opendf.com.br](mailto:souzafam@opendf.com.br))
- ✓ **OEP** - Organizações de Ensino e Pesquisa: Wilson Cabral de Sousa Júnior ([wilsonjr@ita.br](mailto:wilsonjr@ita.br))
- ✓ **ONGs** - Organizações Não-Governamentais: Mariana Suzuki Sell ([ipanemasede@yahoo.com.br](mailto:ipanemasede@yahoo.com.br))

**CONVIDADOS:**

- ✓ Claudia M. F. de Albuquerque – SNSA / MCidades ([claudiamfa@idades.gov.br](mailto:claudiamfa@idades.gov.br))
- ✓ Paulo Roberto Alves Lúcio – FONASC ([paulolucio@yahoo.com.br](mailto:paulolucio@yahoo.com.br))
- ✓ Franklin de Paula Junior – SRH / MMA ([franklin.junior@mma.gov.br](mailto:franklin.junior@mma.gov.br))
- ✓ Luiz Cláudio C. Figueiredo – SRH / MMA ([luiz.figueiredo@cnrh-srh.gov.br](mailto:luiz.figueiredo@cnrh-srh.gov.br))
- ✓ Aureliano César Martins Silva – SRH / MMA ([aureliano-cesar.silva@mma.gov.br](mailto:aureliano-cesar.silva@mma.gov.br))
- ✓ Marco Antônio Mota Amorim – SRH / MMA ([marco.amorim@mma.gov.br](mailto:marco.amorim@mma.gov.br))
- ✓ Oneida Freire – MTUR ([segmentos@turismo.gov.br](mailto:segmentos@turismo.gov.br))
- ✓ Johnny Ferreira dos Santos – Min. da Saúde ([johnny.santos@funasa.gov.br](mailto:johnny.santos@funasa.gov.br))
- ✓ Fernando Mesquita de Carvalho Filho – SNSA / MCidades ([fernando.filho@idades.gov.br](mailto:fernando.filho@idades.gov.br))
- ✓ Wallison José dos Santos Carvalho ([wallinson.carvalho@desenvolvimento.gov.br](mailto:wallinson.carvalho@desenvolvimento.gov.br))

**RELATORIA:**

Marcio da Rosa Magalhães Bessa ([marcio.bessa@mma.gov.br](mailto:marcio.bessa@mma.gov.br))

**ASSUNTOS DISCUTIDOS:**

Às dez horas do dia trinta de junho do ano de dois mil e seis, sob a presidência do Sr. Wilson

**ATA DA 43ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA – CTCT do  
CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CNRH**

46 Cabral de Sousa Junior (Organizações de Ensino e Pesquisa e Presidente da CTCT –  
47 OEP/Pres.CTCT), após observação de quorum, procedeu-se a abertura da 43ª Reunião da  
48 Câmara Técnica de Ciência e Tecnologia - CTCT, do Conselho Nacional de Recursos Hídricos –  
49 CNRH, para tratar da pauta disponível na página do Conselho. O Presidente da CTCT, o Sr.  
50 Wilson Cabral de Sousa Jr., agradeceu a presença de todos, fez um preâmbulo sobre a  
51 paralisação das atividades da Câmara, e citou que a Secretaria Executiva enviou um  
52 representante para esclarecer a esta Câmara as questões pertinentes ao CNRH, pois, se o  
53 Conselho estava ciente do ocorrido, a CTCT nem tanto. O item 3 é sobre esse assunto, cuja  
54 apresentação é do Sr. Franklin de Paula Junior (MMA/SRH), recém-empossado Gerente da  
55 Secretaria Executiva do CNRH. A seguir, o Sr. Wilson Cabral de Sousa Junior  
56 (OEP/Pres.CTCT) mencionou sobre o encaminhamento à CTIL do Ministério das Cidades e das  
57 Prestadoras de Serviço Público de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário para  
58 preenchimento das duas vacâncias da CTCT e homologação do CNRH. O Sr. Wilson Cabral de  
59 Sousa Junior (OEP/Pres.CTCT) agradeceu ao Ministério das Cidades, na pessoa da Sra. Cláudia  
60 Monique F. de Albuquerque (SNSA / MCidades), pela hospitalidade. Após esses comentários,  
61 apresentou o Sr. Marcio da Rosa Magalhães Bessa (MMA/SRH) como relator da CTCT em  
62 substituição ao Sr. Rogério Barion (SRH). A seguir, passou ao **Item 2 - Aprovação da Ata da 42ª**  
63 **reunião da CTCT**. O Sr. Wilson Cabral de Sousa Junior (OEP/Pres.CTCT) lembrou que a  
64 minuta da ATA 42ª passou por uma revisão e perguntou sobre modificações da linha 1 à 50. A  
65 Sra. Luiza Cristina Krau de Oliveira (CAGH) solicitou a retirada de seu nome como relatora. Em  
66 seguida, o Sr. Wilson Cabral de Sousa Junior (OEP/Pres.CTCT) perguntou sobre a linha 51 à  
67 linha 100. Nesse momento, O Sr. Wilson Cabral de Sousa Junior (OEP/Pres.CTCT) perguntou se  
68 havia necessidade de mais tempo e, ao mesmo tempo, ratificou que as modificações já deveriam  
69 ter sido analisadas anteriormente e solicitou ao Sr. Marcio da Rosa Magalhães Bessa  
70 (MMA/SRH) que preenchesse as lacunas dos endereços eletrônicos. O Sr. Wilson Cabral de  
71 Sousa Junior (OEP/Pres.CTCT), passou para as linhas 101 à 150 e a Sra. Luiza Cristina Krau de  
72 Oliveira (CAGH) sugeriu modificações já realizadas na ATA 42 e que estão entre as linhas 136 e  
73 138 (numeração da minuta de ata), ou seja, um primeiro grupo iria verificar a parte de  
74 financiamento, um segundo iria solicitar à CNI ou as Federações de Indústrias informações sobre  
75 tipologia nas indústrias e um terceiro grupo pesquisaria sobre a agricultura. O Sr. Wilson Cabral  
76 de Sousa Junior (OEP/Pres.CTCT) passou, então, para as linhas 151 à 200 e seguiu até o final  
77 (280) sem outras revisões. A Sra. Gabriella Duarte Silva (MS) comentou sobre a proposta das  
78 três tarefas para casa da reunião anterior, ou seja, a criação dos seguintes grupos de trabalhos:  
79 inovação, regulamentação de reúso e capacitação, sendo o de capacitação um grupo conjunto  
80 com a Câmara Técnica de Educação, Capacitação, Mobilização Social e Informação em  
81 Recursos Hídricos - CTEM. A Sra. Gabriella Duarte Silva (MS) lembrou que o ponto focal é o  
82 setor industrial, no entanto propôs também o setor agrícola. O Sr. Wilson Cabral de Sousa Junior  
83 (OEP/Pres.CTCT) destacou que a capacitação está mais ligada à inovação do que à  
84 regulamentação propriamente dita. O Sr. Aureliano César Martins Silva (MMA/SRH) citou o  
85 assunto do Sr. Aníbal Mussnich Rodrigues (Representante Comercial da Irrigação Atmosférica  
86 no Cone Sul). O Sr. Wilson Cabral de Sousa Junior (OEP/Pres.CTCT) esclareceu que o tema  
87 'Irrigação Atmosférica' será incluído em apresentações, e o Sr. Aníbal Mussnich Rodrigues  
88 (Representante Comercial da Irrigação Atmosférica no Cone Sul), inclusive, quer participar  
89 como membro da CTCT, entretanto, na nova composição, ele não conseguiu vaga. Todavia esta  
90 apresentação está como proposta de palestras que acontecerão ao longo das reuniões da CTCT. O  
91 Sr. Wilson Cabral de Sousa Junior (OEP/Pres.CTCT) lembrou dos comentários do Sr. Wagner

92 Martins da Cunha Vilella (MMA/SRH) de ser costumeiro haver palestras nas reuniões, porém  
93 desvinculadas de quaisquer das ações da Câmara. Então, o Sr. Wilson Cabral de Sousa Junior  
94 (OEP/Pres.CTCT) sugeriu realizar palestras quando houvesse necessidade de desenvolvimento  
95 de um tema da CTCT, portanto as palestras seriam locadas nos grupos de trabalhos, e o caso do  
96 Sr. Aníbal Mussnich Rodrigues (Representante Comercial da Irrigação Atmosférica no Cone  
97 Sul) estaria muito afeito ao GT-Inovação, para análise. Não havendo nenhuma contrariedade, a  
98 Ata da 42ª foi aprovada e passou ao **Item 3 - Apresentação / avaliação da atual situação do**  
99 **CNRH e desdobramentos.** O Sr. Wilson Cabral de Sousa Junior (OEP/Pres.CTCT) concedeu a  
100 palavra ao Sr. Franklin de Paula Junior (MMA/SRH). O Sr. Franklin de Paula Junior  
101 (MMA/SRH) informou que convidou o Sr. Luiz Cláudio C. Figueiredo (MMA/SRH) para  
102 acompanhá-lo pelo motivo de estar assumindo recentemente a Gerência de apoio ao Conselho.  
103 Disse ainda que o Sr. Luiz Cláudio C. Figueiredo (MMA/SRH), além de ser o relator da CTIL,  
104 acompanha a história do CNRH e pode complementar eventuais lacunas em seus  
105 esclarecimentos e que, se ainda assim for insuficiente, buscará as informações adicionais a  
106 posteriori. O Sr. Franklin de Paula Júnior (MMA/SRH) agradeceu a oportunidade e confirmou a  
107 importância desses esclarecimentos para os envolvidos, a fim de conferir maior transparência à  
108 questão e contribuir com o nivelamento das informações. O principal motivo do adiamento das  
109 reuniões das câmaras técnicas deveu-se, por precaução, ao período em que estavam agendadas  
110 ser coincidente com o período de renovação do CNRH. Tendo em vista a publicação no DOU da  
111 Portaria nº 35, de 03 de maio de 2006, designando os novos membros do CNRH, a Secretaria  
112 preferiu agir com a prudência de aguardar a posse formal dos mesmos, um mês depois, na XV  
113 Reunião Ordinária do CNRH, realizada no dia 02 de junho, para depois deste ato então realizar  
114 as reuniões das câmaras técnicas. Outro ponto apresentado foi a ampliação do CNRH, proposta  
115 que foi tramitada inicialmente por decisão da Secretaria por meio da CTIL e cuja decisão foi  
116 motivada, dentre outros, por ocasionais manifestações de membros do próprio Conselho, bem  
117 como salientadas no processo de elaboração do PNRH, na oficina da sociedade civil, e,  
118 sobretudo, pela avaliação de que a ampliação possa expressar o fortalecimento das diretrizes do  
119 MMA, especialmente a diretriz sobre controle e participação social, e do próprio Governo  
120 Federal, de aprofundar a democracia e o diálogo com a sociedade, como aconteceu com a  
121 realização de diversas conferências nacionais, como as de Meio Ambiente, e, ainda, com a  
122 criação de novos conselhos e fortalecimento dos já existentes. O Sr. Franklin de Paula Júnior  
123 (MMA/SRH) lembrou que a reformulação do CNRH promovida em 2003 e que ampliou a  
124 composição do mesmo de 29 para 57 membros, foi motivada pelo fortalecimento das referidas  
125 diretrizes, especialmente a da transversalidade. Lembrou também que presenciou, em novembro  
126 de 2004, no II Fórum Internacional da Água, em Porto Alegre, a manifestação do Sr. Secretário  
127 João Bosco Senra sobre a necessidade de nova ampliação do CNRH. Portanto, consideradas  
128 essas convicções, a Secretaria avaliou como oportuno o momento de levar o tema da ampliação à  
129 CTIL, após consulta respaldada internamente no âmbito de governo, e que tomou a forma da  
130 Moção nº 36, de 03 de março de 2006, assinada pela Ministra do Meio Ambiente e encaminhada  
131 à Casa Civil. Entretanto, em meio ao trâmite da referida Moção, que recomendava a edição de  
132 um novo decreto para a ampliação do CNRH, substituindo o anterior de nº 4.613, houve um  
133 novo posicionamento da Casa Civil que entendeu por reavaliar a Moção nº 36, o que gerou  
134 descontentamento e frustração de alguns setores, a exemplo dos conselhos estaduais, que  
135 esperavam pela aprovação do novo decreto junto com o lançamento do PNRH, em março de  
136 2006. O Sr. Franklin de Paula Júnior (MMA/SRH) concluiu que essa é a presente situação de  
137 impasse e relatou que no evento do Pró-Água, ocorrido recentemente na ANA e que reuniu os

**ATA DA 43ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA – CTCT do  
CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CNRH**

representantes dos Estados, houve uma mobilização por parte dos mesmos que acertaram uma comissão para acompanhar esse caso e solicitaram uma reunião com a Ministra-Chefe da Casa Civil para tentar resolver a questão. O Sr. Luiz Cláudio C. Figueiredo (SRH) tomou a palavra e acrescentou que os conselhos estaduais fizeram sua assembléia e indicaram 14 nomes, enquanto o Decreto 4.613 mantém 10 representantes aguardando a aprovação da revisão do mesmo. Esse impasse também está no conselho porque a Portaria saiu sem os representantes estaduais. O Sr. Devanir Garcia dos Santos (ANA) comentou que há dúvida quanto ao quorum. Em determinada situação, poderá haver problemas de quorum, ou seja, pode-se ampliar o número de representantes de tal forma que poderá haver problemas de apoio às viagens. O Sr. Franklin de Paula Júnior (MMA/SRH) disse que não tomou parte diretamente à época da decisão da ampliação, e que concorda em parte com a preocupação do Sr. Devanir, mas acredita que isso foi levado em conta e que há apoio para viagens apenas do segmento da sociedade civil. O Sr. Devanir Garcia dos Santos (ANA) disse que poderia haver uma forma de eles fazerem-se representados, pois caso contrário o CNRH poderá ficar tão grande que impossibilitaria sua operacionalidade e acrescentou a possibilidade de mais segmentos solicitarem a ampliação de sua representatividade. Sugeriu, portanto, de se fazerem encontros prévios às reuniões das Câmaras, caso haja uma posição efetiva do segmento, por exemplo. O Sr. Devanir Garcia dos Santos (ANA) disse ainda que não será com o aumento de um ou dois representantes que haverá uma melhora nas tarefas da Conselho. O Sr. Devanir Garcia dos Santos (ANA) definiu como resultado, se um encaminhamento fosse levado por um representante à Câmara ou CNRH, apoiado por noventa por cento do seu segmento e concluiu que sempre haverá a demanda de ampliação. O Sr. Franklin de Paula Júnior (MMA/SRH) concordou parcialmente, que a possibilidade de inchaço e engessamento é uma preocupação importante, mas que não se deve agir por temeridade, aludindo como bom exemplo a criação do Conselho das Cidades, e disse que a ampliação proposta para o CNRH, que mantém os 29 assentos para o governo federal e adiciona 4 vagas para cada um dos demais segmentos, visa o fortalecimento do pacto federativo e a melhoria do equilíbrio representativo, sendo que o aumento da representação dos estados converge neste sentido. O Sr. Wilson Cabral de Sousa Junior (OEP/Pres.CTCT) tomou a palavra e leu o conteúdo do convite à Secretaria Executiva. Fez um resumo da apresentação do Sr. Franklin de Paula Junior (MMA/SRH) e acrescentou a preocupação de inchaços do CNRH. Explicou que os conselhos estaduais indicaram os quatorze já pensando no Decreto e não foram homologados, na verdade não estão participando do processo. O Sr. Wilson Cabral de Sousa Junior (OEP/Pres.CTCT) concordou que a não participação dos estados poderia criar um processo de ilegitimidade das reuniões do Conselho e das Câmaras Técnicas e isso poderia acontecer no caso de um segmento não indicar representante, o que não poderia acontecer porque fragilizaria o sistema. Considerou esclarecida a *atual situação do CNRH* e reforçou a importância de manter as câmaras informadas. Entretanto o Sr. Wilson Cabral de Sousa Junior (OEP/Pres.CTCT) mostrou preocupação com o fato de os participantes das reuniões não representarem suas respectivas instituições, refletindo posições pessoais. Continuou dizendo que tendo isto em vista, a CTCT realiza as reuniões nos locais dos representantes, fazendo um rodízio para o fortalecimento da integração da Câmara com as instituições. Deu como exemplo o caso do GT-Inovação, que é pertinente ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e é sugestivo que a reunião seja realizada nesse Ministério tendo como vantagem a aproximação dos agentes desse órgão. O Sr. Demetrios Christofidis (MI) tomou a palavra e informou que a divisão das Câmaras Técnicas é só para auxiliar o desempenho do próprio CNRH, mesmo princípio da Academia, entretanto o conhecimento é um só. Advertiu sobre a

184 necessidade de integrar as câmaras, sendo a educação a principal variante, e sugeriu que  
185 houvesse dois eventos por ano para que todas as câmaras, numa mesma semana, apresentassem  
186 suas atividades para as outras câmaras e as reuniões fossem abertas à comunidade. Concluiu  
187 sugerindo convidar às outras câmaras para uma apresentação de dez a quinze minutos e que  
188 houvesse um rodízio de apresentações entre elas. A Sra. Cláudia Monique F. de Albuquerque  
189 (SNSA/MCidades) citou a dificuldade de viabilizar a presença de técnicos nos eventos e  
190 preveniu do risco de se fazer eventos paralelos. Depois perguntou se há uma data para o  
191 posicionamento da Casa Civil para assinatura do referido Decreto, sobre o funcionamento do  
192 Conselho e como ficaram as decisões tomadas dentro de período. O Sr. Franklin de Paula Junior  
193 (MMA/SRH) relatou que o Conselho continua funcionando dentro do Decreto 4.613 e não soube  
194 informar sobre datas. O Sr. Aureliano César Martins Silva (MMA/SRH) lembrou que a  
195 Secretaria Executiva sondou com a Consultoria Jurídica do Ministério do Meio Ambiente –  
196 CONJUR - sobre o fato exposto e confirmaram que tudo o que está acontecendo agora é legal, e  
197 um eventual cancelamento somente com a abertura de um novo processo. A Sra. Mariana Suzuki  
198 Sell (ONGs) externou que para se tomar uma decisão mais igualitária a própria União poderia se  
199 reunir previamente e buscar trazer os interessados em determinados assuntos. Notificou que a  
200 CTEM está planejando uma oficina nacional em capacitação sobre recursos hídricos no Espírito  
201 Santo (Vitória), de sete a nove de agosto, e a idéia é convidar ao menos um membro de cada  
202 câmara técnica, promovendo a integração entre elas. O Sr. Franklin de Paula Júnior  
203 (MMA/SRH) complementou que a ampliação da participação do governo federal que ocorreu em  
204 2003 foi avaliada como um ganho tanto do ponto de vista da transversalidade, como da  
205 internalização da temática dos recursos hídricos nos demais órgãos do governo. Em referência à  
206 fala do Sr. Demetrios Christofidis (MI), o Sr. Franklin concordou sobre a necessidade de  
207 integração das câmaras técnicas, elogiando a idéia, e vê como um desafio oportuno, assim como  
208 o é para a Academia o desafio de superar a fragmentação do conhecimento até para se evitar a  
209 formação de “guetos”, apesar de que não é o caso das câmaras técnicas, que estão muito longe  
210 desse risco. Lembrou que há dois momentos anuais simbólicos para se promover essa agenda de  
211 integração: a Semana da Água em março e a Semana Interamericana da Água em outubro. A Sra.  
212 Luiza Cristina Krau de Oliveira (CAGH) comentou que o Conselho Estadual do Rio de Janeiro é  
213 o único a votar o seu presidente (ABRH, FIRJAN e ABES) e não é o secretário de estado. Nas  
214 reuniões do conselho do Rio de Janeiro não se constatarem indicações e nem comentários do  
215 CNRH. Continuou dizendo da facilidade da presença de um membro do Distrito Federal do que  
216 o do Rio Grande do Sul. Entretanto a presença dos representantes dos estados no CNRH é  
217 facilitada, pois é geralmente o próprio secretário que comparece e tem facilidade administrativa  
218 em obter apoio financeiro. O Sr. Aureliano César Martins Silva (MMA/SRH) esclareceu uma  
219 dúvida com relação à titularidade do estado, decidida na assembléia de 2003 quando foram  
220 eleitos dez conselheiros com dez suplentes (consta em ATA) e decidiram que cada estado seria  
221 titular em metade do mandato. Por exemplo, São Paulo seria o titular por um ano e meio e então  
222 passaria para o Rio de Janeiro, que teria a titularidade no outro um ano e meio. Alguns  
223 cumpriram e outros não. O Sr. Wilson Cabral de Sousa Junior (OEP/Pres.CTCT) enfatizou que  
224 tudo isso é um aprimoramento do sistema e cada segmento vai aprendendo a lidar com isso. O  
225 Sr. Demetrios Christofidis (MI) sugeriu que as pessoas desta câmara fossem ao CNRH e  
226 expusessem essas considerações. A seguir o Sr. Wilson Cabral de Sousa Junior  
227 (OEP/Pres.CTCT) passou para o **Item 4 – Discussão / aprovação da moção sobre “princípios e**  
228 **prioridades de C&T”**. O Sr. Wilson Cabral de Sousa Junior (OEP/Pres.CTCT) historiou as  
229 etapas de elaboração do documento: “Princípios e Prioridades de C&T”. Esse documento foi

**ATA DA 43ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA – CTCT do  
CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CNRH**

230 aprovado na última reunião. Faltou, entretanto, aprovar uma moção para encaminhamento à  
231 CTIL e ao CNRH. Todavia o texto para aprovação é o da moção e não o texto do documento em  
232 si. Lembrou que o destinatário não é só o CT-Hidro, como foi pensado inicialmente. O Sr.  
233 Wilson Cabral de Sousa Junior (OEP/Pres.CTCT) enfocou na tabela de atividades de C&T em  
234 recursos hídricos do documento referido. Essa tabela sugere as ações propostas no documento e  
235 aponta apoios financeiros e parcerias para a execução como também os executores. A idéia é de  
236 além de aprovar a moção encaminhá-la aos destinatários específicos. O Sr. Wilson Cabral de  
237 Sousa Junior (OEP/Pres.CTCT) acatou a sugestão de apresentar pessoalmente a moção, num  
238 tempo de quinze minutos, na próxima reunião setorial do CT-Hidro e também as alterações  
239 realizadas no documento. Outros comentários sobre esse documento foram feitos pelos  
240 participantes, como: observar que o Plano Nacional de Recursos Hídricos – PNRH - está em fase  
241 de implementação e que mais de um membro da CTCT deve estar presente na Câmara Técnica  
242 do PNRH; lembrar da importância da questão da saúde relacionada com a água; ponderar que a  
243 Agenda 21 menciona a questão da sustentabilidade ambiental e do saneamento; atentar para os  
244 limites de atuação de outros setores; planejar uma estratégia para acompanhar o encaminhamento  
245 da Moção. O Sr. Wilson Cabral de Sousa Junior (OEP/Pres.CTCT) esclareceu que a CT-Hidro  
246 não é uma instituição formal e acrescentou que nessa câmara tem acento a SRH, a ANA, ABES e  
247 o MCT. Solicitou a aprovação do conteúdo da Moção, deixando as correções para uma outra  
248 oportunidade e, também, uma análise de como juntá-las com as referências existentes. Ainda  
249 lembrou que a votação do Plano Plurianual – PPA é ainda para esta legislatura que vai até o meio  
250 do ano de 2007 e o não se sabe haverá tempo hábil. A Sra. Cláudia Monique F. de Albuquerque  
251 (MCidades/SNSA) sugeriu interromper os trabalhos técnicos e concentrar os esforços nas  
252 demandas apresentadas. O Sr. Devanir Garcia dos Santos (MMA/ANA) disse que a CTCT está  
253 fazendo o seu papel apresentando ao PPA suas propostas até porque elas são montadas vêm de  
254 agentes das instituições e podem levar para os seus planos orçamentários os assuntos da CT.  
255 Portanto, sugeriu aos participantes que busquem uma forma, junto às suas instituições, de como a  
256 moção pode interagir com PNRH. Mencionou que são as únicas formas de trabalho das câmaras  
257 técnicas. A Sra. Fernanda Bocorny Messias (MDIC) externou a preocupação de como  
258 interiorizar os assuntos das CTs nas entidades e lembrou de não se dar atenção somente ao PPA  
259 mas também a outros órgãos de políticas públicas. Ainda ratificou a importância da articulação  
260 para facilitar a execução das deliberações da câmara, pois os envolvidos (atenção para os  
261 externos à CT) atentariam para manter os temas em pauta. A Sra. Oneida Freire (MTUR)  
262 acrescentou dizendo ser um trabalho de corpo a corpo. O Sr. Wilson Cabral de Sousa Junior  
263 (OEP/Pres.CTCT) incluiu o MCT como ator importante para fins de PPA e deu por encerrado o  
264 item 4 e passou para o **Item 5 – Apresentação das propostas de funcionamento e criação dos**  
265 **Gts Inovação (Sr. Demétrio Florentino Filho – MDIC / Silvério – MAPA), Reúso (Sra.**  
266 **Gabriela Duarte Silva – FUNASA) e Capacitação (Sra. Mariana Sell – ONGs).** O Sr. Johnny  
267 Ferreira dos Santos (MS) solicitou apresentar antes do almoço o **GT-Reúso** e com o  
268 consentimento de todos e do presidente iniciou sua apresentação. Atentou para a etapa de  
269 discussões sobre a regulamentação dos padrões das variáveis de reúso que passa no âmbito desta  
270 CT e essa regulamentação demanda um grande esforço e é um desafio publicá-la. O Sr. Johnny  
271 Ferreira dos Santos (MS) destacou a necessidade de enriquecer a proposta de trabalho e rever os  
272 objetivos. O Sr. Devanir Garcia dos Santos (MMA/ANA) indagou em que ponto encontra-se  
273 esse assunto e colocou o tema agricultura e energia como prioritários. Falou também da  
274 importância da segurança de utilizar esses tipos de efluentes; questionou o porquê de trabalhar  
275 dois tipos de reúsos em paralelo; e alertou para a possibilidade de levar esse assunto para o

276 próximo ano, pois o quadro governamental poderá ser diferente sendo, portanto, oportuno  
277 concentrar esforços agora, atendendo às áreas irrigáveis. O Sr. Wilson Cabral de Sousa Junior  
278 (OEP/Pres.CTCT) indagou sobre a coordenação do GT-Reúso. Confirmou a necessidade de se  
279 continuar com o assunto reúso e comentou que já houve uma iniciativa setorial, mas pode-se  
280 mudar e optar por uma proposta de caráter geral. O Sr. Johnny Ferreira dos Santos (MS)  
281 retomou a apresentação e concordou com os comentários de priorizar os campos da agricultura e  
282 da indústria. Comentou da possibilidade de rever o que está proposto até o momento e atentou  
283 para o eixo São Paulo e Rio de Janeiro como principal demanda de reúso. Comentou as  
284 dificuldades de continuar na coordenação devido à dificuldade de disponibilizar técnicos do  
285 Ministério da Saúde para ocuparem-se nos estudos demandados pela CTCT. O Sr. Devanir  
286 Garcia dos Santos (MMA/ANA) comentou que verificará junto à ANA a possibilidade dessa  
287 agência coordenar e incluiu neste comentário o interesse do Diretor-Presidente da ANA na  
288 questão reúso. O Sr. Devanir Garcia dos Santos (MMA/ANA) ficou de encaminhar à ANA a  
289 possibilidade dela assumir a coordenação do GT-Reúso. A Sra. Fernanda Bocorny Messias  
290 (MDIC) lembrou das entidades como o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas  
291 Empresas – SEBRAE e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA - que  
292 podem apoiar em todo o espectro dos efluentes. Chamou atenção para a quando se fizer um  
293 planejamento se trabalhar na cadeia produtiva. Indicou para apoiar financeiramente o Fundo  
294 Monetário Mundial para o Meio Ambiente – GEF. Citou as taxas tributárias como ponto  
295 importante. O Sr. Wilson Cabral de Sousa Junior (OEP/Pres.CTCT) defendeu a liberdade para se  
296 tratar de todos esses assuntos e comentou que o estabelecimento de regras para o reúso é  
297 relevante. O Sr. Johnny Ferreira dos Santos (MS) sugeriu a Federação das Indústrias do Estado  
298 de São Paulo – FIESP, Banco Nacional de Desenvolvimento – BNDES e CAIXA ECONÔMICA  
299 FEDERAL como possíveis parceiros. Notificou que a linha de indústria e comércio carece de  
300 regras para as variáveis de reúso. Ressaltou que empresas fabricantes de equipamentos sejam  
301 envolvidas no processo, como a TIGRE, para o estabelecimento de cores, por exemplo. O Sr.  
302 Marco Antonio Almeida de Souza (OT) concordou em democratizar a participação do grupo  
303 técnico reúso e lembrou de como ficaria a regulamentação ‘supratécnica’. Lembrou dos projetos  
304 Camaçari, Parque Industrial da Bahia e do Projeto de Modernização do Setor de Saneamento –  
305 PMSS. O Sr. Aureliano César Martins Silva (MMA/SRH) mencionou a importância de incluir  
306 além de FURNAS companhias de água e esgotos e concessionárias de energia elétrica. O Sr.  
307 Wilson Cabral de Sousa Junior (OEP/Pres.CTCT) manifestou a necessidade de uma coordenação  
308 provisória, nesta fase, devido à impossibilidade do Ministério da Saúde continuar na  
309 coordenação. Na parte da tarde, às quatorze horas e cinquenta minutos passou-se para a  
310 apresentação sobre **Capacitação**. Sr. Wilson Cabral de Sousa Junior (OEP/Pres.CTCT)  
311 contextualizou os acontecimentos desse grupo técnico e comentou a parceria com a CTEM. A  
312 Sra. Mariana Suzuki Sell (ONGs) explicou que realizou uma proposta de trabalho e manteve  
313 contatos com a CTEM. O documento elaborado ainda está aberto à sugestão e já houve da parte  
314 da CTEM algumas iniciativas. Mostrou preocupação com a amplitude do conteúdo para que não  
315 se torne difícil se operacionalizar as demandas. Lembrou dos aspectos legais e das diretrizes  
316 básicas e a CTEM ficou de enviar as contribuições. A Sra. Mariana Suzuki Sell (ONGs) sugeriu  
317 a formação de um grupo de trabalho pequeno pela dificuldade em se reunir um grupo maior e  
318 recomendou quatro pessoas de cada câmara. A Sra. Mariana Suzuki Sell (ONGs) defendeu a  
319 participação ampla de diversos setores e chamou a atenção para os mandatos das câmaras.  
320 Informou sobre o Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas, em Vitória, de sete a  
321 nove de agosto do ano corrente e nesta ocasião pretende-se convidar representantes das câmaras.



ATA DA 43ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA – CTCT do  
CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CNRH

322 A Sra. Tereza Cristina Esmeraldo de Oliveira (CEGODF) lembrou da participação de classes  
323 profissionais, por exemplo: engenheiros e arquitetos. A Sra. Luiza Cristina Krau de Oliveira  
324 (CAGH) comentou sobre o documento sobre capacitação elaborado pelo Sr. Arnaldo Setti *et.al.*  
325 sobre um plano de Capacitação na coordenação da Sra. Evonilde. Esse documento trata desde o  
326 ensino básico até o pós-doutorado, ou seja, é bastante abrangente, pois fala também sobre a  
327 relação com os meios de comunicação e o sugeriu como documento de pesquisa. Um dos  
328 resultados desse trabalho foi a proposta da página eletrônica do CNRH. A Sra. Cláudia Monique  
329 F. de Albuquerque (MCidades/SNSA) sugeriu solicitar-se à CTEM o que se pretende da CTCT  
330 em termos de capacitação. O Sr. Wilson Cabral de Sousa Junior (OEP/Pres.CTCT) comentou  
331 sobre outro ‘nicho’ que é a capacitação da sociedade civil para lidar com ciência e tecnologia,  
332 pois os editais mais recentes (popularização da ciência) tratam disso e é um tema interessante  
333 para lidar em conjunto com a CTEM. Sugeriu elencar objetivos do ponto de vista da CT e  
334 apresentar, já formatado, resultados de deliberações internas. Sugeriu outra estratégia de não  
335 criar um grupo técnico e ao invés disso atuar estimulando e acompanhando por meio de alguns  
336 participantes da CTCT este trabalho na CTEM. A Sra. Cláudia Monique F. de Albuquerque  
337 (MCidades/SNSA) sugeriu aguardar a CTEM analisar o documento para se discutir  
338 posteriormente na câmara. O Sr. Wilson Cabral de Sousa Junior (OEP/Pres.CTCT) solicitou ao  
339 relator a preparação de um ofício e seu envio à CTEM convidando o presidente ou um  
340 representante para participar da próxima reunião. A Sra. Mariana Suzuki Sell (ONGs) comentou  
341 os contatos informais com a Sra. Mônica e obteve informações que a CTEM trabalha na proposta  
342 e de que há sinais positivos de compartilhamento na elaboração da proposta, entretanto não  
343 houve um retorno até o momento. O Sr. Wilson Cabral de Sousa Junior (OEP/Pres.CTCT)  
344 ponderou sobre a não definição dos pontos importantes até o momento devido à paralisação e  
345 solicitou a Sra. Mariana, como autora da proposta: **Proposta de Criação do Grupo de**  
346 **Trabalho de Capacitação (CTCT/CTEM)** manter contatos com a CTEM e afinar pontos  
347 comuns. A Sra. Mariana Suzuki Sell (ONGs) aguardou algum comentário contrário e como não  
348 aconteceu o Sr. Wilson Cabral de Souza Junior (OEP/Pres. CTCT) sugeriu consolidar o  
349 documento na próxima reunião e sugeriu esperar uma pouco mais para o encontro das duas  
350 câmaras. Além disso, confirmou o desejo de realizar uma reunião da CTCT em julho e outra em  
351 agosto. Iniciou a discussão sobre o documento: “CTCT – Plano de Trabalho – 2006 – Proposta”.  
352 Uma possibilidade é realizar o encontro da CTCT junto com o fórum nacional de comitês, o que  
353 permitiria reunir com a CTEM em meados de agosto. A previsão de se realizar uma reunião  
354 juntamente com o simpósio de Curitiba é interessante, todavia deve-se esperar um longo tempo e  
355 além do mais o Sr. Wilson tem compromissos nesta época. A Sra. Luiza Cristina Krau de  
356 Oliveira (CAGH) atentou para o cuidado de não se sobrepor eventos nas áreas de pesquisas sob  
357 responsabilidades de outros grupos. O Sr. Wilson Cabral de Souza Junior (OEP/Pres. CTCT)  
358 passou para o **GT-Inovação** e ainda comentou que a CTCT deve sempre fazer-se presente para  
359 fortalecer seu posicionamento para não haver omissão das responsabilidades. Pediu para colocar  
360 na tela de apresentações o documento xxx e ponderou sobre discussões anteriores e concentrou  
361 no gasto público, como o uso eficiente da água, monitoramento. Lembrou que o MDIC já tem  
362 uma câmara de inovação. O Sr. Eli Siqueira Alves (MCT) comentou que trabalha no tema na  
363 mesma sala com um grupo multidisciplinar no MCT. Citou funções desse grupo como: patente,  
364 novos produtos, incubadoras de empresas, eólica, recursos hídricos (matérias de relevância  
365 econômica). Nesse grupo técnico o MCT pode trabalhar com empenho. Sugeriu incluir um ‘link’  
366 na página do MCT o endereço da Internet da CTCT. O Sr. Ely Siqueira afirmou que levará a  
367 discussão de coordenação do GT-Inovação para o MCT e ficou de elaborar juntamente com o



368 MDIC uma proposta sobre o tema Inovação já para a próxima reunião. O Sr. Wilson Cabral de  
369 Sousa Junior (OEP/Pres.CTCT) lembrou da lista CTCT do yahoo: [CNRH-CTCT-](mailto:CNRH-CTCT-subscribe@yahoo.grupos.com.br)  
370 [subscribe@yahoo.grupos.com.br](mailto:subscribe@yahoo.grupos.com.br) e para inscrição utilizar o seguinte endereço:  
371 [www.yahoo.grupos.com.br](http://www.yahoo.grupos.com.br). O Sr. Wallison José dos Santos Carvalho (MDIC) também  
372 comentou que levará para seu Ministério a tarefa de elaborar a proposta e discussão sobre a  
373 coordenação. O Sr. Wilson Cabral de Sousa Junior (OEP/Pres.CTCT) deu por encerrado esse  
374 assunto e passou para o **Item 6 – Assuntos gerais** e perguntou se haveria algum outro assunto  
375 para acrescentar. Não havendo passou para o documento elaborado pela Sra. Mariana para  
376 discussão – Plano Nacional de Recursos Hídricos - PNRH - e sugeriu que se faça um extrato do  
377 documento PNRH e se repasse para os coordenadores dos grupos técnicos. A Sra. Mariana  
378 Suzuki Sell (ONGs) comentou que trabalhou sobre os volumes 3 e 4 do PNRH. O Sr. Eli  
379 Siqueira Alves (MCT) mencionou as competências do MCT e deu exemplos como: Mudanças  
380 Climáticas. O Sr. Wilson Cabral de Sousa Junior (OEP/Pres.CTCT) falou sobre a carta que o Sr.  
381 Edil (arquivo: “Of Conselheiros sugestões CT.doc”) elaborou solicitando aos conselheiros os  
382 temas de interesse na CTCT. Discutiu sobre as necessidades de mudança do conteúdo da  
383 mesma. A Sra. Luiza Cristina Krau de Oliveira (CAGH) entregou os documentos finais  
384 referentes ao GT-Uso, “Uso eficiente da Água”. O Sr. Wilson Cabral de Sousa Junior  
385 (OEP/Pres.CTCT), após reafirmações das capacidades dos participantes em realizarem a  
386 proposta e respectivas instituições declarou encerrada a 43ª reunião da Câmara Técnica de  
387 Ciência e Tecnologia do Conselho Nacional de Recursos Hídricos. **ATA APROVADA NA 44ª**  
388 **REUNIÃO, EM 27/07/2006.**

389 Wilson Cabral de Sousa Junior  
390 Presidente

391 Marcio da Rosa Magalhães Bessa  
392 Relator